

“ Não vim chamar os justos, mas os pecadores ”



Desim - Catherine Chion

Oseias 6, 3b-6 . Salmo 49 (50) . Romanos 4, 18-25 . Mateus 9, 9-13

Abramos bem os ouvidos à Boa Nova deste domingo: Jesus Cristo apresenta-se como médico que vem curar os doentes, não vem para os justos, mas para chamar os pecadores. Disponhamos o coração a tão magnífica misericórdia!

”

CHEIO DE MISERICÓRDIA

Retomamos a leitura contínua do evangelho segundo Mateus. Vai acompanhar-nos até ao fim deste ano litúrgico. Este é o Décimo Domingo (Ano A), que nos recorda o momento em que Jesus Cristo chama Mateus para integrar o grupo dos discípulos. Mateus era publicano, isto é, cobrador de impostos, uma profissão indigna para os judeus. O narrador acrescenta que Jesus Cristo se sentou à mesa com «muitos publicanos e pecadores». Àqueles que estranham tal atitude, o próprio Mestre confirma o alcance da sua missão: «não vim chamar os justos, mas os pecadores».

A conversão de Mateus é fruto de um encontro e de um chamamento. Deixou-se seduzir pelo olhar de Jesus, abriu-lhe o coração, acolheu

o convite, levantou-se, seguiu Jesus Cristo. Aconteceu uma grande festa: primeiro no coração de Mateus; depois à mesa com muitos amigos. A misericórdia é o nome de Deus. São Beda Venerável afirma que Jesus viu Mateus «não tanto com os olhos do corpo, como com o seu olhar interior, cheio de misericórdia». É assim o nosso Deus! Ser cristão é a resposta ao olhar cheio de misericórdia. Precede-nos o olhar de Deus. «A fé é a nossa resposta à espantosa descoberta de que fomos escolhidos» (Timothy Radcliffe). Semelhante ao primeiro episódio, precisamos de aprender a reconhecer o divino olhar misericordioso, que atravessa o nosso coração com a plenitude do seu amor. «Jesus não procura em mim o justo, o homem justo que não sei se alguma vez conseguirei ser. Procura aquela debilidade que em mim é radical, original, frontal, fatal. Quer apoderar-se da minha debilidade profunda, daquela que está na origem de todos os meus pecados. E quer encarnar aí como fermento, como sol, como fogo, como espírito dentro da argila, como paz na tempestade» (Ermes Ronchi). Quando percebemos que Deus nos vê com um olhar cheio de misericórdia, então a nossa vida pode mudar, atrevemo-nos a viver imersos na vida de Deus.

ANO A

DOMINGO

DÉCIMO

BOLETIM INTERPAROQUIAL . 343

BRUFE E SANTO ADRIÃO

EFFATHÁ

www.diocese-braga.pt/stoadriaovnf | comunidadestoadriaovnf@arquiocese-braga.pt
www.diocese-braga.pt/snbrufe | saomarinhodebrufe@arquiocese-braga.pt



13 — TERÇA-FEIRA - 19H15 - EUCARISTIA

Maria José Machado Brandão, mc. irmãos
Ação de graças Nossa Senhora de Fátima, mc. Cátia

14 — QUARTA-FEIRA - 21H15

REUNIÃO CONSELHO ECONÓMICO
Na na residência paroquial

15 — QUINTA-FEIRA - 21H15

ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O ARRIL PAROQUIAL
Na cripta da Igreja

16 — SEXTA-FEIRA - 19H15 - EUCARISTIA

Carla Alexandra Rodrigues Ferreira, mc. marido
Maria Fernanda Moreira Sabino, mc. cunhada Emília Maia
30º Dia Joaquim Manuel R. Costa Barroso, mc. Conf. SS. Sacramento

17 — SÁBADO - 19H15 - EUCARISTIA VESPERTINA

Ana Cristina, mc. pais
Laurentina Pereira Gomes, mc. marido e filhos
Maria Amélia Araújo Coelho, mc. filho
Arlindo da Costa Mesquita, mc. pessoa amiga
Manuel Pereira Costa, esposa, filho e genros, mc. filha ^{Maria} Alice
Abílio Alves, irmão José e cunhado Manuel, mc. irmã Conceição
Marido e familiares de Ângela Almeida
Maria de Fátima Gomes Ferreira, pais, sogros e Júlia, mc. marido
António Mesquita da Rocha, mc. família e amigos

18 — DOMINGO XI DO TEMPO COMUM - 09H45 - EUCARISTIA

Pais, sogro e cunhado de Deolinda Mesquita
Pais e sogros de Ana Maria Martins
Armindo Ribeiro Santos, mc. esposa e filhos
Manuel da Costa Mesquita e esposa, mc. filha e genro
Rui Francisco Rocha, ^{Maria} Adelaide Rocha e familiares, mc. família
António Santos Ferreira, mc. irmã
^{Maria} Amélia Valente Costa e José Maria Lopes Silva, mc. filho José
Leopoldina Marinho, filhos e netos, mc. família
Pais, sogros, irmãos, marido e filho de Maria Ortiga
Laura Ramos dos Santos, mc. filha Conceição

AJOELHAR-SE: estamos a perder hábito de nos ajoelhar no momento da consagração do Santíssimo, nos casamentos, funerais.... Deixo esta reflexão apresentada pelo Papa Bento XVI: "ajoelhar-se é um acto estranho para a cultura moderna – enquanto cultura que se afastou da Fé, e já não conhece Aquele diante do qual o estar de joelhos é a postura justa e necessária. Quem aprende a crer aprende também a ajoelhar-se. Uma Fé ou uma Liturgia que já não conhece o ajoelhar-se tem o seu núcleo (o seu coração) doente. Nos lugares onde se perdeu, o acto de se ajoelhar deve ser recuperado." (Papa Bento XVI, in 'Introdução ao Espírito da Liturgia')

GENUFLEXÃO: *Genua flectere* significa, em latim, dobrar os joelhos. Chama-se genuflexão à flexão do joelho direito até ao solo. Era um gesto já usado pelos romanos, como sinal de respeito para com as pessoas constituídas em autoridade. Também diante de Cristo se prostravam os que o reconheciam como Deus ou lhe vinham suplicar uma graça. A genuflexão – e o ajoelhar-se, que se pode considerar como uma genuflexão prolongada – é sinal de reverência e adoração, mostrando a própria pequenez diante da presença divina. Por isso, desde os séculos XII-XIII, se converteu no gesto mais generalizado, para mostrar a nossa adoração ao Senhor, na Eucaristia, tanto se está exposto como se se encontra reservado no sacrário. Também fazemos genuflexão à cruz, na solene adoração

DESTAQUE

ARRAIL PAROQUIAL ENCONTRO DE PREPARAÇÃO

No dia 15, quinta-feira, às 21h15, na cripta da Igreja, a organização do arraial paroquial, composta pelos vários delgados dos movimentos paroquiais, vai reunir-se para preparar o arraial. Contudo, numa perspetiva mais sinodal e comunitária, convida e convoca todos os que se quiserem associar para ajudar neste momento paroquial e comunitário. **Onde todos ajudam nada custa.** Quem quer associar-se para contribuir para o bem da comunidade? Contamos convosco.

de Sexta-Feira Santa e, ao longo desse dia e do seguinte, o Sábado Santo, diante da cruz exposta em sítio de honra. No dia da Anunciação e no dia de Natal, na recitação do Credo, sublinhamos com uma genuflexão as palavras «*e encarnou pelo Espírito Santo*».

CATEQUESE - RENOVAÇÃO DA MATRÍCULA: durante este mês proceder-se-á renovação da matrícula na catequese. As crianças e adolescentes já receberam a ficha de renovação a qual deve ser devolvida ao catequista até ao fim da catequese. O compromisso é dos pais e da família. Não deixem tudo para a última hora e preenchem a ficha de renovação para bem nos organizarmos.

MATRÍCULAS PARA O PRIMEIRO ANO DE CATEQUESE: as matrículas para os que vão ingressar no primeiro ano da catequese, serão feitas em setembro, no dia 15, às 21h15, na Cripta da Igreja. Passem a informação. Obrigados.

MATRÍCULAS EM EMRC: que os pais matriculem os seus filhos na aula de Educação Moral Religiosa Católica. Não sendo catequese, é um complemento de formação nos valores legítimos da fé cristã.

DONATIVOS À PARÓQUIA: para que a paróquia continue a sua missão de evangelização ela precisa da colaboração e do contributo monetário dos seus paroquianos. Apelamos ao sentido de pertença e de corresponsabilidade de todos os paroquianos e amigos. Faça a oferta ou donativo no cartório paroquial ou colocando num envelope no cesto do ofertório da Missa. Pode ainda fazer por transferência bancária para PT50 0033 0000 00046198972 87 (millenniumbcp.pt). Em qualquer dos casos indique sempre o nome do chefe de família e a que se destina a oferta/donativo. Se pretender recibo indique os seus dados juntamente com o número de identificação fiscal (NIF) e peça-o por e-mail. Gratos pela generosidade e sentido de responsabilidade de todos.

ATENDIMENTO PAROQUIAL: o atendimento do pároco é às sextas feiras das 17h às 19h, no cartório paroquial (residência paroquia). Se for necessário outro horário de atendimento com o pároco contacte-nos para agendar por e-mail: saomartinhodebrufe@arquidiocese-braga.pt, ou por telefone 252 303 250. Obrigado!

SITE DA PARÓQUIA: conheçam e descubram o sítio da paróquia: <http://www.diocese-braga.pt/smbrufe/>.

ATENDIMENTO PAROQUIAL: dia 15, quinta, das 17h às 19h.